

# **BACHELARD: UMA ALTERNATIVA PARA COMPREENDER FRAGILIDADES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

**Idalma Andrade KLEIN**

UFG

## **RESUMO**

Esta pesquisa evidencia a ressonância da obra de Gaston Bachelard no campo da Educação, onde o homem é encarado como um criador de poesia e de ciência.

## **RÉSUMÉ**

Cette investigation met en relief la répercussion de l'oeuvre de Baston Bachelard dans le domaine de l'éducation, où l'homme este envisagé comme um créateur et de poésie et de science.

## **RESUMO**

Esta pesquisa evidencia a ressonância da obra de Gaston Bachelard (1884-1962) na Educação, espaço em que se faz necessário refletir o homem como criador de atividades íntimas, subjetivas e objetivas, i. e., o homem que, em função de seu potencial inventivo, atua como sujeito de criações poéticas e científicas.

Para Bachelard, a estrutura psicofísica do homem é responsável pela produção da ciência e da arte, defendendo, com base na sua epistemologia, na sua poética e em seu método, a diferença e a natureza existentes entre uma e outra produção.

O trabalho que ora apresentamos é fruto da experiência de sala de aula em Escolas Normais, Centros de Treinamento e na Universidade. A formação do professor, especificamente em Ciências Físicas e Biológicas, tem sido a nossa preocupação permanente, visto que o discurso e a prática pedagógica são, freqüentemente, incompatíveis. A insatisfação levou-nos, com base na obra bachelardiana, a buscar os meios para repensar o mundo e não apenas enxergá-lo. O entendimento do significado de ruptura pode ser bússola norteadora de mudanças na forma de propor a produção do conhecimento para futuros professores. Mudanças estas, voltadas para o binômio razão/imaginação, verdadeiras forças de poder e de recursos que poderão contribuir para a evolução e transformação do homem.

O que oferecemos ao leitor, portanto, é uma apropriação do pensamento de Bachelard, aliada a uma contribuição pessoal, em que se defende que a objetividade e a subjetividade como fatores imprescindíveis para garantir a evolução do ser em sua individualidade e na prática coletiva, porquanto, fora desta, não haverá conhecimento científico.

### **BACHELARD: UMA ALTERNATIVA CIENTÍFICA E POÉTICA PARA TOMAR O HOMEM EM SEU TODO DE REALIDADE**

A epistemologia bachelardiana permite que se respondam questões da produção do conhecimento na perspectiva de objetivos voltados para a formação do professor, reconhecendo-o como responsável pela produção de um conhecimento individual inserido no coletivo.

Os subsídios teóricos deste estudo mostram a relação entre a escola vigente - como instituição - e o Projeto de Educação - como processo. Buscou-se também na Epistemologia Científica e na Estética de Bachelard um procedimento de investigação para analisar a produção do conhecimento. Valer-nos-emos, sobretudo, da Psicanálise do Conhecimento, para a análise dos dados objetivos, e do Método Fenomenológico, para os aspectos não captados pela razão. Com base nestes métodos, Bachelard norteia os rumos do pesquisador que deve estar atento aos obstáculos epistemológicos do conhecimento que se apresentam e liberto dos eventuais reducionismos. Afinal, só atingiremos o cerne de nossa problemática experienciando uma dosagem entre a "audácia e a prudência, seja pela dinamização das idéias ou pela dialetização dos conhecimentos".<sup>1</sup>

Primeiramente, procuraremos analisar, sintetizar aspectos que podem traduzir fenômenos que perpassam pela formação do professor. E, dentro desta concepção, a análise/síntese irá focalizar em que nível de raciocínio ele opera, em que nível de razão/imaginação ele organiza suas idéias.

Devemos esclarecer que se pretendem analisar também as circunstâncias histórico-sociais e os fatores concretos, responsáveis por sua conduta no trato com o conteúdo - no caso, o de Ciências Físicas e Biológicas no primeiro grau. Os fatores concretos se referem à imagem que o professor traça de si mesmo em relação ao conhecimento de C.F.B.

Todos estes processos de análise/síntese e de interpretações buscam avançar na função simbólica da Educação,<sup>2</sup> tratando a formação do professor como uma matéria complexa que deve, necessariamente, ultrapassar os limites da educação atual, cujos objetivos são a integração, a reprodução e o aperfeiçoamento do sistema capitalista.<sup>3</sup>

Sob esta ótica, as 'reformas' educacionais podem ser entendidas como meros paradigmas ideológicos com limitados objetivos funcionais de inovação, modernização técnico-científica, racionalização sistêmica, habilitação para o aperfeiçoamento e ingresso do docente no sistema de controle ideológico do conhecimento. Assim, a educação apenas reproduz e aperfeiçoa uma

estrutura eminentemente política, geradora de ansiedades e expectativas para o educador.

Para analisar as influências prejudiciais à formação do professor no aspecto de produção do conhecimento, buscamos em Bachelard fundamentações para: 1. definir a importância da Epistemologia no atual estágio de evolução do conhecimento; 2. definir a importância do método.

Para Bachelard, o método é o fator responsável pela elaboração do conhecimento. É também o caminho utilizado pelo sujeito para atingir o rigor da ciência, adequar-se às novidades e operar a ruptura. O método precisa, assim, ser recriado em novos métodos para garantir a fecundidade, a eficácia e a aproximação das circunstâncias.<sup>4</sup>

Ainda, segundo Bachelard, o método permite a inteligibilidade do real numa relação entre sujeito e objeto em que o conhecedor se interage com o desconhecido numa reorganização entre passado e presente; numa progressão dialética; numa retomada que gera um estado de nova consciência; num processo de aproximação que permite ao espírito se movimentar na busca de multiplicidades que qualificam o objeto para conceituar o fenômeno estudado.<sup>5</sup> Este conceito só se torna científico na medida em que resulta de uma técnica de realização.<sup>6</sup>

Bachelard defende a impossibilidade de total adequação entre sujeito e realidade, uma vez que o conhecimento é histórico, coletivo e fruto de várias tentativas.<sup>7</sup> Fica claro, portanto, seu conceito de “ruptura” em que o sujeito precisa romper com o conhecimento imediato para atingir um nível de reflexão abstrata.

## CONCLUSÕES

A produção do conhecimento foi, portanto, determinada por alguns pontos de vista e por algumas delimitações. Já que o objeto deste estudo foi o discurso de professores-regentes sobre a produção do conhecimento, revelada na realidade, buscou-se estabelecer a

relação entre o conhecimento e o futuro professor, num período destinado a vivenciar os conteúdos de Ciências Físicas e Biológicas.

A representação e o discurso refletiram totalidades concretas constituídas de fotos, fenômenos representativos de uma estrutura interna, determinados pelas condições históricas da sociedade. Para decifrar a lógica interna desses fatos, urgiu que um processo científico definisse os níveis de apropriação teórica desse objeto científico.

Os dados trabalhados refletiram as respostas às nossas indagações.<sup>8</sup> Procedemos, então, à leitura da realidade, contextualizamo-la e formalizamos o objeto deste estudo, que nada mais é que a leitura do real e a formalização do objeto.

O título deste estudo foi determinado pelas dimensões histórico-lógicas e simbólicas que afetam a realidade do professor. Caminhamos rumo à busca de fenômenos - existentes no imaginário, na história e na representação - oriundos do sistema social, desenvolvendo-se em forma de pressões do meio cultural que terminam por consolidar os obstáculos epistemológicos ou as fragilidades psicológicas, tais como: apatia, dissociação de idéias, resistências e outras que explicam a insatisfação do professor de 1º e 2º graus e, sobretudo, sua falta de competência inventiva para reverter a situação da Educação.

Não poderíamos deixar de mencionar: 1. que a metodologia do trabalho se deveu às noções que adquirimos da leitura do trabalho do Prof. Dr. Sílvio A. S. Gamboa; 2. que a aplicação do conhecimento de Bachelard, na Educação, só foi possível com a obra e as sugestões da Profª Drª Elyana Barbosa; 3. que a compreensão do tempo de crise na ciência só foi alcançada pela sutileza dos trabalhos metafísicos da Profª Drª Constança Marcondes César e de muitos outros pesquisadores bachelardianos.

Acreditamos ter conseguido demonstrar a fertilidade da obra de Bachelard para analisar a produção do conhecimento em Educação e, dentro desta perspectiva, a realidade do professor.

Julgamos, também, ter mostrado a possibilidade de retomar a formação do professor a partir da busca do sentido da educação e dos princípios epistemológicos do conhecimento.

### NOTAS

- (1) BACHELARD, Gaston. **Le mathérialisme rationel**, p. 123-125.
- (2) DURAND, Gilbert. **A imaginação simbólica**, p. 12.
- (3) RESENDE, A. Muniz. **Concepção fenomenológica da Educação**, p. 13.
- (4) BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico**, p. 139.
- (5) BACHELARD, Gaston. **Essais sur la connaissance approché**, p. 143.
- (6) \_\_\_\_\_ . **La formation de l'esprit scientifique se de la connaissance de objective**, p. 87.
- (7) \_\_\_\_\_ **L'ativité rationalisté de la physique contemporaine**, p. 21.
- (8) CARDOSO, Miriam L. **La construcción de conocimiento: cuestiones de teoria e método**, p. 18.